

Os servidores públicos paulistas aportaram R\$ 2,2 milhões em contribuições facultativas nos planos gerenciados pela Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) de janeiro a agosto de 2019. Os valores extras, somados aos depósitos mensais, potencializam as reservas que irão reforçar a renda pessoal e sustentar o padrão de vida na aposentadoria.

A portabilidade é outro recurso utilizado pelos funcionários que buscam menores taxas de administração e rentabilidade superior à de aplicações de referência do mercado. O deslocamento de capital de outras instituições para a Prevcom somou R\$ 1 milhão em sete meses no ano. “A movimentação identificada pela instituição demonstra que os servidores comparam as opções disponíveis no mercado e optam pelas que consideram mais vantajosas. No caso da Prevcom, a rentabilidade e a possibilidade de acompanhar o desempenho dos investimentos com maior transparência são fatores que pesam na decisão”, diz comunicado da entidade.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 08.10.2019.